



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

= DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE SOROCABA =

Ofício nº 744/74.

Em 31 de maio de 1974.

Exmo. Sr. Comandante,

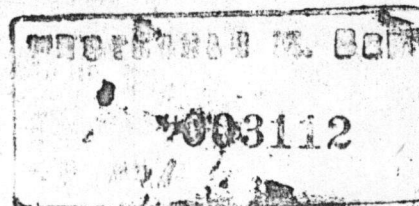
Para os devidos fins, envio a V.Excia. cópias xerox de sindicância prévia elaborada pela Delegacia de Polícia de Votorantim, em virtude de aparecimento de objeto estranho nos céus daquele município.

Esclareço a V.Excia. que o aparecimento em tela provocou a paralização parcial da Fábrica de Cimento Santa Helena, deixando assustados os operários daquela indústria, pois o fenômeno foi presenciado por mais de trinta operários.

Na oportunidade apresento a V.Excia. meus protestos de consideração e apreço.

O Delegado Seccional de Polícia,

- Eider Castor da Nóbrega -



Exmo. Sr.

Comandante da 4ª Zona Aérea.

Av. Presidente Wilson.

SÃO PAULO.



# SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

=Delegacia de Policia de Votorantim-

Of.249/74.

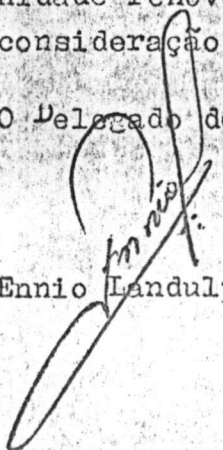
Em, 29 de maio de 1974.

Sr. Seccional-:

Com o presente encaminho a V.Sa. o incluso B.O. sobre o aparecimento de um estranho objeto nos céus da Vila Santa Helena, conforme declarações dos sr.s. Jaime Belizaário, Salvador Pinto da Silva, Francisco Vieira, Rafael Fernandes dos Santos e Mauro Bulgari, cujas cópias também seguem anexas.

Na oportunidade renovo a V.Sa. os protestos de elevada estima e consideração.

O Delegado de Policia

  
Ennio Landulpho

Ilmo. Sr.

Delegado Seccional de Policia

SOROCABA-sp



REPARTIÇÃO Distrito de Votorantim

# BOLETIM DE OCORRÊNCIA

VIA

Natureza da ocorrência: averiguação Data: 23-5-74  
 Local: Pedreira da "Placa" - Sta. Helena Circ.:  
 Hora da comunicação: 1500 Hora do fato: 22/01,00

## INDICIADO:

Doc. Ident. n.º ..... Veio ao Plantão: .....  
(Espécie e repartição expedidora)  
 Pai: .....  
 Mãe: .....  
 Cor: ..... Idade: ..... Est. Civil: ..... Prof.: .....  
 Nac.: ..... Nat.: .....  
 Residência: .....  
(Rua, número, cidade, bairro, fone, meio de condução)  
 Local de trabalho: .....  
(Rua, número, firma, cidade, bairro, fone, meio de condução)

## VÍTIMA:

Doc. Ident. n.º ..... Veio ao Plantão: .....  
(Espécie e repartição expedidora)  
 Pai: .....  
 Mãe: .....  
 Cor: ..... Idade: ..... Est. Civil: ..... Prof.: .....  
 Nac.: ..... Nat.: .....  
 Residência: .....  
(Rua, número, cidade, bairro, fone, meio de condução)  
 Local de trabalho: .....  
(Rua, número, firma, cidade, bairro, fone, meio de condução)

Foi internada? ..... Onde? .....

## TESTEMUNHAS:

(nome, res., bairro, fone, meio de condução, doc. identidade, local de trabalho — bairro, condução e fone)

- 1) — Jaine Belizário, Rua Tereza Zuntini, 253  
Salvador Pinto da Silva, Rua Tomas Cortez, snº - Sorocaba
- 2) — Francisco Vieira, Rua Rio G. da Pul, 36 - Sta. Helena
- 3) — Rafael Fernandes dos Santos, Av. São Paulo, 415 - Sta. Helena.
- 4) — Mauro Bulgari, Rua Venezuela, 377 - Sorocaba
- 5) —

SOLUÇÃO: B.O.  
(B. O., Inquérito, proc. sumário, sindicância, relatório, outra)

EXAMES REQUISITADOS: .....  
(I. P. T., I. M. L., outr. exames — por estenso)

Elaborado por Votorantim 28 de maio de 197 4

(assinatura)  
(nome e cargo datilografados)  
A.B.

(assinatura da autoridade)  
Ennio Landalfo

**OBSERVAÇÃO:**  
 1.ª Via — Para ser juntada ao Inquérito policial ou para uso da autoridade emite.  
 2.ª Via — Deverá ser remetida à Chefia de Zona.  
 3.ª Via — Deverá ser remetida à Primeira Divisão Policial.  
 4.ª Via — Deverá ser remetida à Circunscrição.  
 5.ª Via — Deverá ser remetida à Divisão de Planejamento (Assessoria Policial).  
 a) Em caso de mais de um indiciado ou vítima, usar o verso, obedecendo a mesma sequência de dados desta face.  
 b) No caso de mais de 5 testemunhas proceder da mesma forma.

**-HISTÓRICO-**

Segundo informações, o Sr. Rafael Fernandes dos Santos, trabalhava na noite de 23 para 24 p.p., na pedreira da "Placa", em Santa Helena, quando notou um objeto estranho, fazendo voos sobre a referida pedreira, por várias vezes.

Declarou o mesmo, que o objeto tinha forma circular, apresentando luzes das cores verde, amarela e vermelha, nas bordas e duas luzes, tipo hio, digo, holofote, em sua parte inferior. O declarante então avisou seus colegas, motoristas de caminhão que trabalhavam no mesmo horário, sr.s Mauro Bulgari e Jaime Belizario, os quais também constaram o fato, confirmando as palavras do declarante.

Os sr.s Francisco Vieira e Salvador Pinto, trabalhavam naquela noite na pedreira "Baltar" e afirmaram também terem visto o estranho objeto, além de outras pessoas moradores de Santa Helena.



SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA  
DELEGACIA DE POLICIA DE VOTORANTIM

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos =28= dias do mês de ~~maio~~ de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim

na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado

respectivo, comigo <sup>escrivão</sup> de seu cargo, ao final assinado, compareceu RAFAEL FERNANDES DOS SANTOS

filho de Rafael Fernandes Vicente e Dalva dos Santos Vicente

com 30 anos de idade, de cor branca

estado civil casado de nacionalidade brasileira

natural de Sorocaba de profissão

operador de escavadeira

residente à Rv. São Paulo

número 415-Sta. Helena

sabendo ler e escrever e declarou: Que, no dia 23 p.p. por volta de 21,50 horas, encontravam-se trabalhando com uma escavadeira, na cratera de pedreira da "Pia-ca" em Vila Santa Helena, quando notou um objeto com forma circular, tendo notado na parte de frente do mesmo, luzes verde, amarela e vermelha; o objeto estava mais ou menos no nível da pedreira, na direção de Sorocaba ou Votorantim; o objeto emitia um "zumbido" de turbina, mas como tivesse um silencioso; além das luzes de cores, na borda da frente, o objeto também apresentava duas luzes grandes na sua parte de baixo, como holofotes, que piscavam quando se retiravam para mais distante, inclusive confundindo o declarante, que ficou meio atordoado; o objeto pairou cerca de dois minutos aproximadamente cim, digo, em cima do local onde o declarante trabalhava; o objeto se movimentou, escondendo-se atrás de dois refletores da pedreira, mas assim mesmo o declarante notava suas luzes coloridas; o declarante avisou colegas de trabalho, motoristas de caminhão, de nomes, Mauro Bulgari e "Paraná", que tinha visto um objeto estranho e que não iria ficar sózinho ali trabalhando na escavadeira, pedindo aos mesmos que ali permanecessem; então o objeto retornou e passou umas tres vezes por cima da pedreira, fato também presenciado por seu colegas; depois de instantes o surgiu o fei em direção as torres de, digo, torres de televisão

terres de televisão, localizadas na Fazenda São Francisco, não sabendo bem ao certo se é mesmo fazenda São Francisco; o objeto retornou e parou bem cima de declarante e seus colegas, que tinham que olhar a "grãoa"; agora o declarante pode notar, que além de umas doze luzes de cor da frente, tinham mais duas luzes atrás, ou melhor, como se fosse atrás, que piscavam, parecendo de cores verde e vermelha; ainda aparecia mais um cordão de luzes, pouco mais acima das outras, que não piscavam, dando a impressão ao declarante, que o aparelho tivesse a forma de uma "melancia", que não dava para ser visto muito bem, devido a claridade das luzas; o declarante notou que nessa oportunidade, as luzes do balão, não estavam acesas; o declarante havia parado sua cadeira e estava apreciando o objeto, juntamente com os motoristas, fora das máquinas; e "Paraná", em tom de brincadeira gritou "desça aqui", quando o objeto acelerou as turbinas e saiu em rumo a Vila Santa Helena, piscando as duas luzes grandes da parte de baixo; ao todo, o objeto passou quatro ou cinco vezes por cima da pedreira onde se encontrava o declarante, sendo que na última vez é que parou mais tempo, por cerca de um minuto, mais ou menos; o declarante não notou nenhuma tripulante no objeto, mas o mesmo deveria ser comandado, pois quando se movimentava a sua turbina acelerava; esclareço que na noite anterior, havia ouvido só um "zumido", não tendo visto o aparelho; o declarante não tem uma base, para dizer a quantos metros o aparelho ficou distante do solo; devido as luzes do mesmo, não pode distinguir a cor do corpo do aparelho; trabalha há oito anos no período da noite, na pedreira e não chegou a ver nada em outra ocasião; sabe outros colegas da outra pedreira, na mesma noite, chegaram também a ver o objeto, mas quando o mesmo já estava mais alto. Nada mais disse. Lido e aceitado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão qualificado datilografar.

a)

d)

e)

*17/11/54*  
*Pafael* *Santa*



DELEGACIA de Polícia de Votorantim

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos ~~28~~ dias do mês de ~~maio~~ de mil novecentos e setenta e ~~quatro~~, nesta cidade de ~~Votorantim~~ na Delegacia de Polícia de ~~Votorantim~~ onde se achava o Doutor ~~Ennio Landulpho~~, Delegado respectivo, comigo ~~escrivão~~ de seu cargo, ao final assinado, compareceu

FRANCISCO VIEIRA  
 filho de Felisbino Vieira e Antonia Maria de Jesus  
 com 44 anos de idade, de cor ~~parda~~  
 estado civil ~~casado~~ de nacionalidade ~~brasileira~~  
 natural de ~~Votorantim~~ de profissão  
 operador de escavadeira residente à Rua Rio Grande do Sul  
 número 36 - Sta. Helena  
 sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feira passada encontrava-se trabalhando na pedreira "Saltar" em Vila Santa, por volta de 01,15, quando notou que por ali passou um objeto, parecendo "avião perdido", com muitas luzes, de cores verde, amarela e vermelha, piscando; o declarante não pode distinguir a forma do objeto; o aparelho deu uma volta e tomou o rumo de Salto de Pirapora, voltando para o para Sorocaba; o declarante ficou sabendo que seus colegas da pedreira da "Flaca", virem o objeto por varias vezes. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio - Escrivão, Escrivão que o datilografiei.

a)

d) Francisco Vieira

o)

## DELEGACIA DE POLICIA DE VOTORANTIM

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos ~~28~~ dias do mês de ~~maio~~ de mil novecentos e setenta e ~~setenta e quatro~~, nesta cidade de ~~Votorantim~~ onde se achava o Doutor ~~Votorantim~~, Delegado

~~Ennio Landulpho~~ respectivo, comigo escr ~~de seu cargo, ao final assinado, compareceu~~

~~ivão~~  
**JAIPE BELIZARIO "Paranf"**  
 filho de ~~João Poma Belizario e Joséfa E. Santo~~  
 com ~~34~~ anos de idade, de cor ~~parda~~  
 estado civil ~~casado~~ de nacionalidade ~~brasileira~~  
 natural de ~~Carqueira Cesar~~ de profissã  
 motorista residente à ~~Rua Teresa Zuntini~~  
 número ~~253-nesta~~

Que, na quinta feita p. passanda sabendo ler e escrever e declarou: como motorista na pedreira da "Maca" em Santa Helena, quando por volta de 23,10 horas, seu colega Rafael disse que tinha visto um objeto estranho; posteriormente também foi contado o mesmo fato ao seu colega Mauro, tendo os tres ficado aguardando o surgimento do objeto; o declarante encontrava-se com seu caminhão parado em cima de um barranco, quando o objeto apontou, tendo gritado para Rafael, para que parasse a máquina; desceram os tres no obô e passaram a apreciar o objeto, por quatro ou cinco vezes passou ali por cima; em uma das vezes o objeto parou bem em cima de onde se encontravam; o objeto flutuou no ar, notando o declarante que o mesmo tinha a forma de uma "roda gigante", com luzes de cores verde, vermelha e amarela nas bordas; dava para se notar que tinha um pequeno volume na parte de cima, sendo que a visão era prejudicada por causa do reflexo da pedreira; a cor do corpo do aparelho, não pode ser determinada; quando o aparelho flutuava, não emitia ruídos; o declarante gritou para que ele descesse, tendo então ouvido um barulho de turbina e aparelho tomou o rumo de Inhaíba; as luzes ou mesmo o som não causaram qualquer efeito no declarante; as luzes tinham uma intensidade idêntica a dos reflectores, digo,



refletores, só que de cores variadas, como disse; o aparelho não chegou a pousar no chão e deixar qualquer vestígio; a primeira vez que viu o objeto, o mesmo estava cerca de 100 metros do solo; quando o mesmo flutuou em cima do declarante e seus colegas, estava a uma altura de cem metros, para menos; trabalha há tres anos na mesma pedreira e nunca viu nada. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão que o datilografei.-

a)

*Antonio Bocalão*  
~~*Antonio Bocalão*~~

e)

## DELEGACIA de Polícia de Votorantim.

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 28 dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Manoel Landulpho, Delegado respectivo, comigo Escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu SALVADOR PINTO DA SILVA

filho de Joaquim Pinto da Silva e Maria do Carmo Lima da Silva com 37 anos de idade, de cor preta estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Tatui de profissão motorista residente à Rua Tomas Cortes número Sorocaba sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feita p.p.encontrava-se de serviço na pedreira da "Placa", quando por volta de 01,40 horas, subia com o caminhão carregado, com destino ao britador; ao atingir o fim da subida, notou um objeto estranho, cerca de cem metros de altura, o qual veio da direção da fábrica de cimento, com rumo as torres de televisão da Fazenda S.Francisco; sómente notou que o objeto tinha várias luzes, de cores, verde, vermelho e amarelo, sendo que uma delas piscava bastante; não notou o formato e se o aparelho emitia algum som; como estava com o caminhão em movimento não pode observar muito bem o objeto; depois, ou talvez, pela manhã, foi informado que outras pessoas que trabalham na pedreira, também tinha visto o mesmo objeto; foi a primeira vez que notou o objetos naquelas imediações. Nada mais disse. Não e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão que o datilografei.--

a)   
Salvador Pinto da Silva.

a)

e) 

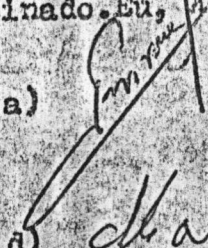
TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 28 dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Policia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu filho de MAURO BULGARI com João Bulgari e Maria Correa da Conceição 34 anos de idade, de cor branca estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Itatinga de profissão motorista residente à Rua Venezuela número 377 - Sorocaba

sabendo ler e escrever e declarou: Que, na quinta feira passada, durante a noite estava trabalhando com caminhão na pedreira da "Flaca", em Vila Santa Helena, quando por volta de 01,00 hora, Rafael disse ao declarante que tinha visto um objeto estranho por cima da pedreira, isso por volta de 22,00 horas; o declarante, além de Rafael e "Paraná", procuraram observar o objeto; por tres vezes o declarante viu o objeto passar por sobre a pedreira, sendo que na ultima vez, parou bem em cima da mesma; pôde notar que o aparelho tinha um moto circular, com luzes na borda, não podendo distinguir o lado que era a frente; de um lado apresentava varias luzes, não sabendo o declarante a quantidade certa, sendo que em outro lado tinha menos luzes e em ambos os lados eram das cores amarelo, verde e vermelha; o aparelho emitia um zumbido de turbina, bem mais e quando ia sair aumentava o som; estavam o declarante e os demais, no chão, pois haviam parado de trabalhar, quando "Paraná", em tom de brincadeira gritou para que o aparelho descesse; nesse momento o aparelho aumentou o barulho da turbina, saindo em direção a Votorantim; o som de turbina ou mesmo as luzes, causaram qualquer efeito sobre o declarante e seus companheiros; não tem base da altura que o objeto tinha ficando acima do solo; não chegou a notar se o aparelho era trípulado; as luzes do aparelho representavam serem mais fracos

fracas que os holofotes utilizados para iluminar a pedreira; trabalha há tres anos e meio na mesma pedreira, não tendo notado tal fato outras vezes. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Pocalão, Escrivão que o datilografai.--

a)



a) Mauro Bugari

e)



de

de

de

de

de

2

Canadian U.F.O. Research  
85 McMillan Drive  
Oshawa Ontario  
Canada  
Post Code LIG 3Z7

Feb. 19th. 1974

QG 4a Zona Aera CIOANI  
Pca Prof Osvaldo de Vicenzo  
200 Cambuci- Sao Paulo  
Brazil

Dear Sir,

I write in request of data , regarding a event that took place in a small village called Aracariguama in your country. A Mr. Joao Prestes Filho , was killed by a beam of white light. Mr. Filho was said to have been cooked by the light beam. A Medical doctor named Irineu Jase da Silveira , is said to have examined Mr. Filo,s body after his death. What information do you have on this event?

Your,s truly,  
*Mr. Donald W. Golding*  
Mr . Donald W. Golding  
C.U.F.O.R.

24/01/74  
2010901

**CONFIDENCIAL**

Ficha 001/CISA

**MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA**

C I S A

Em 28 MAI 1974

3



- 1 — ASSUNTO ..... OBJETO AÉREO NÃO IDENTIFICADO
- 2 — ORIGEM ..... 12º RI
- 3 — CLASSIFICAÇÃO ..... F-6
- 4 — DIFUSÃO ..... DEPED
- 5 — CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR ..... F-6
- 6 — DIFUSÃO ANTERIOR ..... EME - CIE - 4a. Bda Inf
- 7 — ANEXO ..... Cópia de relatório da CICOANI (04 fls).

NUMERAÇÃO	
M Aer	PNI

INFORME Nº 025/CISA

Este Centro divulga o documento anexo, versando sobre objeto aéreo não identificado, que teria sido visto por volta das 18:10P de 07 ABR 74, em BELO HORIZONTE/MG. ....

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DÊSTE DOCUMENTO. (Art 62, Dec. n.º 60417/67 do Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

**CONFIDENCIAL**

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
GABINETE DO MINISTRO  
CIE

BRASÍLIA - DF, 16 de maio de 1974

INFORME N.º 042 /S-102-S7-CIE

1. ASSUNTO: OBJETO AÉREO NÃO IDENTIFICADO
2. ORIGEM: 12º RI
3. AVALIAÇÃO: F-6
4. DIFUSÃO: C I S A - 2a./EME.
5. DIFUSÃO ANTERIOR: 4a Bda Inf
6. REFERÊNCIA:
7. ANEXO: Cópia Xerox de relatório da CICOANI

Este Centro difunde o documento constante do anexo, referente a um objeto Aéreo Não Identificado, que teria sido visto por volta de 18.10 hs de 7 Abr 74 em Belo Horizonte.



CONFIDENCIAL

3493



Data da observação: 7/Abril/74 (domingo) - RELATÓRIO Nº 1  
Horas: 18:10 Fita magnética Cs-24  
Duração: 3 a 5 minutos

Observadores - Grupo 1) MÁRIO MAGALHÃES, 35 anos, casado, 4 filhos, economista, residente à rua Araruama 45, bairro Carlos Prates.

- sua esposa MARIA DA GLORIA COSTA MAGALHÃES, uma empregada e um dos 4 filhos menores.

Grupo 2) Cerca de 9 pessoas da família do sr. GERALDO LIMA, casado, dentista, residente no pavimento superior do prédio nº 45. Deste grupo foram entrevistadas as senhoritas MARIA JOSE DE ALMEIDA, 24 anos, estudante de Odontologia, e suas irmãs MARIA DE FÁTIMA e JANE. Presentes à entrevista estavam outros observadores: D<sup>o</sup> Clotilde Almeida (mãe), Maria Hígina, Maria de Lourdes, Clotilde Inês e o noivo de Jane.

Entrevistadores: Húlvio Brant Aleixo (CICOANI) e Pierre Doransart, do grupo "Lumières dans la Nuit", de Paris.

#### RESUMO DAS ENTREVISTAS

##### 1) Entrevista telefônica:

MÁRIO MAGALHÃES : Sua esposa chegou à porta da cozinha para observar o céu na direção da BR-135 e o chamou em seguida. Ao chegar teve a impressão de ver uma nuvem em movimento, mas logo percebeu algo estranho. Marcou em seu relógio 18:10 horas. Viu um vulto disforme, sem luminosidade, mais escuro do que as nuvens de chuva próximas. Parecia um pássaro gigante, com movimentos semelhantes aos de andorinhas: para a esquerda, para a direita, subindo, descendo dentro de um ângulo restrito. Durante as evoluções via-se apenas um vulto, até que, numa breve parada, o objeto apresentou forma de bacia ou prato fundo, visto de perfil, com a boca para cima.

Após chamar os vizinhos continuou observando, mas não viu como o objeto desapareceu, porque o perdeu de vista. A hipótese de um avião foi excluída em virtude dos movimentos bruscos e da parada do objeto.

A observação se fez da rua Araruama, no bairro Carlos Prates. Na parte final da observação notou que o objeto estava na direção do 12º Regimento de Infantaria. Marcou bem o ângulo de visada, tomando como referência o telhado de uma casa vizinha. Duração estimada de 3 a 5 minutos.

Durante suas evoluções o objeto dava impressão de perda de equilíbrio. Parecia estar muito baixo e, quando parecia cair, ficou abaixo da linha da Serra do Curral, à direita da repetidora de TV. Julga que o objeto estava sobre a cidade, possivelmente na vertical do 12º RI.





2) Entrevista pessoal, na residência dos observadores

a) De MARIA DA GLÓRIA, sua esposa, confirma que estava na porta da cozinha, voltada para a Serra do Curral (sul), observando o tempo, quando viu espécie de nuvem escura com movimentos diversos, parecendo que ia cair. Durante suas evoluções apresentava formatos variados e pouco definidos, devido às nuvens de chuva. O tamanho era "enorme". A rapidez dos movimentos afastou a impressão inicial de nuvem.

A observadora chamou o marido e este alertou os vizinhos.

Em certo momento o objeto apresentou-se mais nítido, com forma de prato. Julga que as mudanças de forma eram devidas aos movimentos. O objeto não emitia luminosidade e não se confundia com as nuvens, por ser mais escuro e consistente. Dou a impressão de que ia cair na direção do bairro Belvedere, mas subiu em seguida.

D<sup>a</sup> Maria da Glória julga que mais alguém na cidade deve tê-lo visto.

b) MARIA JOSE DE ALMEIDA, 24 anos, estudante de Odontologia, disse que o vizinho sr. Mário chamou seu pai e este viu o objeto juntamente com 8 ou 9 pessoas da família.

No início ela percebeu uma mancha escura, na direção dos bairros Cidade Jardim e Santo Antônio, pouco acima do contorno da Serra do Curral. A mancha negra começou a fazer movimentos ondulados, subindo, girando e apresentando contornos diferentes a cada instante. Às vezes se parecia com pássaro, às vezes com pires bem nítido.

O céu, na direção do objeto, estava mais claro do que no lado oposto. O objeto se destacava das nuvens. Seus movimentos eram rápidos, mas podiam ser acompanhados. Dava a impressão de um bando de andorinhas, mas parecia ser um objeto único, com movimentos oscilantes efetuados numa faixa restrita. Em certo instante começou a descer, chegando a ter as casas distantes como fundo. Durante a descida tomou posição vertical e na mesma posição subiu verticalmente, para desaparecer em seguida. (Maria José coloca um pires na vertical, para explicar a posição do objeto). A nitidez do contorno ocorreu em breve período. Estimou-se que o objeto estava na altura do 12º R I.

+ + + + +  
ESTIMATIVAS DE TAMANHO

Submetidos independentemente ao teste de estimativa de tamanho, utilizando-se uma régua com gabaritos de elipses, colocada a distância de 0,50 m das elipses, os observadores apresentaram os seguintes resultados:

(segue)

<u>observador</u>	<u>abertura maior da elipse</u>
1) Mário Magalhães	- 23 cm
2) Maria da Glória C. Magalhães	- 31 cm
3) Maria José de Almeida	- 28 cm
4) Maria de Fátima Almeida	- 20 cm
5) Jane de Almeida	- 28 cm



Dentro do ângulo de visada assinalado (v. mapa anexo) e considerando várias distâncias, desde a mínima assinalada de 1300 m (Quartel do 12º RI) e a máxima presumível de 5000 m (bairros Sion e Stª Lúcia), temos o seguinte quadro estimativo do tamanho do objeto (ou de sua sombra):

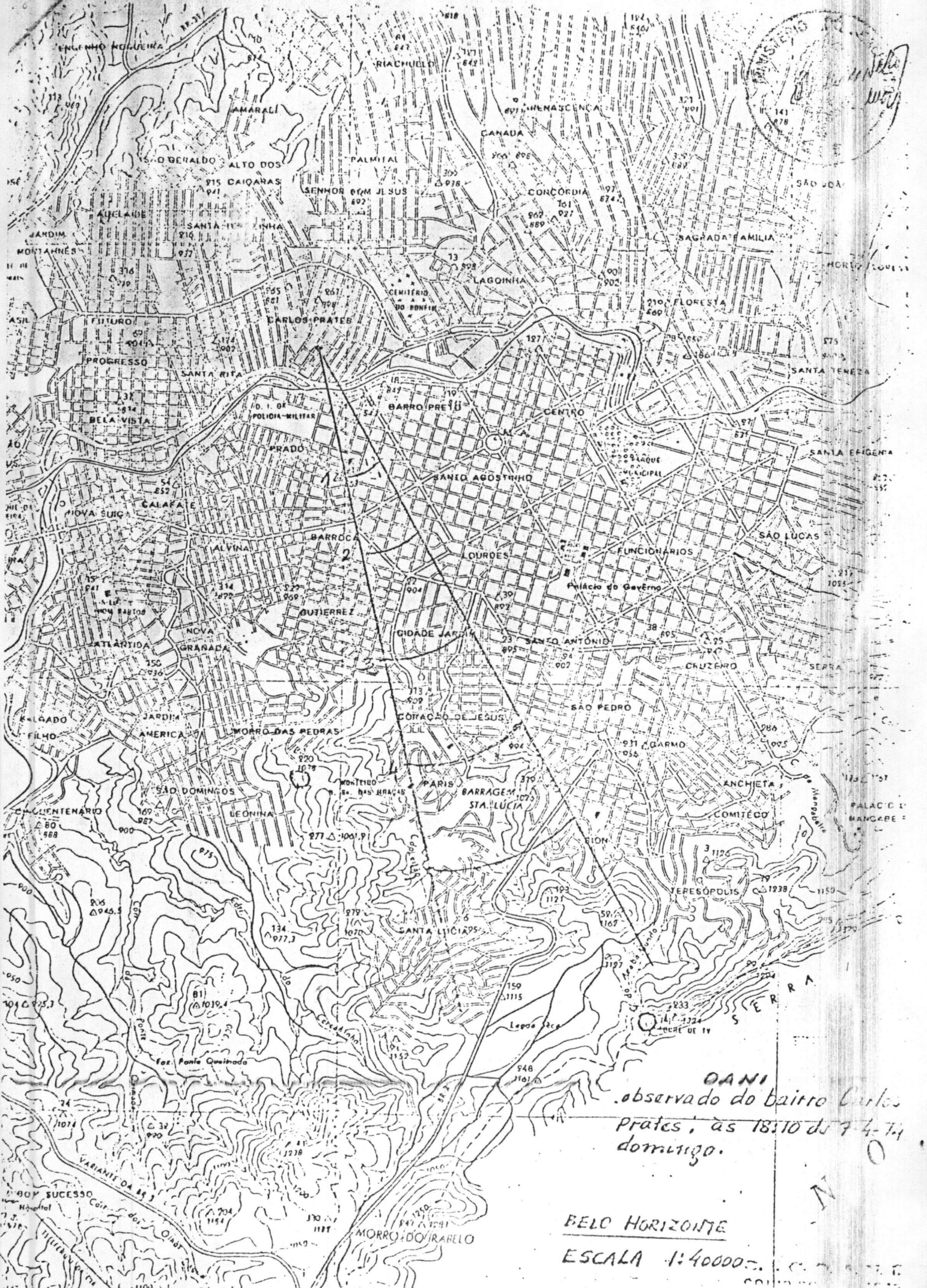
<u>Distância (m)</u>	<u>Tamanho do OANI (m)</u>	<u>Referência local</u>
1300 .....	65 .....	12º R I
2000 .....	100 .....	Barroca
3000 .....	150 .....	Cidade Jardim
4000 .....	200 .....	Cor. Jesus
5000 .....	250 .....	Barragem S. Lúcia.

NOTA: Para os cálculos acima tomou-se a abertura média de 25 cm. dos gabaritos de elipses apontados pelos observadores.

B.H., 14 /4/74

*Hulvio Brant Alcixo*  
C. I. C. O. A. N. E.  
CAIXA POSTAL 1075  
CELO HORIZONTE  
BRASIL

Hulvio Brant Alcixo  
Av. do Contorno 5270  
Tel. 21-5390



DANI  
 observado do bairro Carlos  
 Prates, às 18:10 do 7-4-74  
 domingo.

BELO HORIZONTE

ESCALA 1:40000

3493